

ADMINISTRAÇÃO DE VANCOMICINA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PELA ENFERMAGEM.

Soares, T., Hoefel, H. Escola de Enfermagem da UFRGS/HCPA/UFRGS.

Fundamentação: a vancomicina vem sendo alvo de inúmeras discussões quanto ao seu uso devido à sua alta toxicidade, alto custo e principalmente por ser uma das últimas alternativas no tratamento de infecções causadas por *Staphylococcus* resistentes a meticilina. O preparo e a infusão de antimicrobianos em diversas instituições brasileiras e do exterior é responsabilidade da equipe de enfermagem. É indispensável que a equipe conheça se a administração é coadjuvante no sucesso terapêutico. A utilização inadequada de antimicrobianos leva entre outros problemas à resistência bacteriana. A vancomicina possui características que a levam com frequência a ser de uso restrito.

Objetivos: analisar a técnica de preparo e administração de vancomicina no Centro de Terapia Intensiva (CTI) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre referente à conduta da equipe de enfermagem quanto à diluição e à administração do antimicrobiano, visando a identificar se está de acordo com o preconizado.

Casuística: realizou-se um estudo observacional prospectivo com análise descritiva dos dados. Foram observados os funcionários do CTI durante a administração de vancomicina por infusão intravenosa, por 20 dias. As variáveis observadas foram período de infusão, tipo e volume de diluente utilizado e volume administrado.

Resultados: foram observadas 40 infusões por 11 funcionários. Foram observadas 12 prescrições de 1000 mg e 28 de 500 mg. Todas 12 doses de 1000 mg, foram diluídas em 100 a 140 ml, tendo concentração final acima de 5 mg. Das 28 administrações de 500 mg 12 foram tiveram como concentração final acima de 5mg pois foram diluídas em 10 a 55 ml. Estas, além da concentração inadequada, foram infundidas num intervalo médio de tempo de 20 minutos, inferior ao recomendado (60 minutos). Antes das infusões em 22 vezes (57%) havia resíduo em toda extensão do equipo, em 6 (15%) o equipo estava até metade e em 12 (28%) não havia equipo. Após as infusões em 6 vezes (15%) foi administrada dose completa, em 7 (17,5%) foi ignorado o restante da dose pois o equipo foi desprezado e em 27 (67,5%) o restante da dose permaneceu no equipo cheio.

Conclusões: existe necessidade de reforço no que se refere a treinamento da administração de vancomicina já que em alguns casos houve administração incorreta com concentração mais alta do que a recomendada e infusão demasiadamente rápida, podendo causar prejuízos ao paciente.